

Informe FUP

23.07.2008

FUP vai a Brasília cobrar mudanças na negociação da PLR. Reunião com a Petrobrás será às 17h

Diante do impasse em torno da PLR, já que a Petrobrás insiste em afirmar que os limites da negociação são impostos pelo DEST (Departamento de Empresas Estatais), a direção colegiada da FUP participou nesta quarta-feira, 23, de reunião pela manhã com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, e o ministro Luis Dulci, Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República. A Federação cobrou que a negociação da PLR no Sistema Petrobrás se baseie nas reivindicações dos trabalhadores e no que determina a legislação. Ou seja, ocorra de forma transparente, com critérios previamente negociados entre os trabalhadores e a empresa, com base no lucro e resultados e levando em consideração as reivindicações da categoria de pagamento igual para todos e provisionamento dos valores de acordo com o que garante a legislação: até 25% dos dividendos distribuídos aos acionistas.

A FUP informou aos ministros que a categoria petroleira está indignada com a forma como a Petrobrás tem tratado a discussão da PLR e que rejeitou em assembleias a proposta apresentada pela empresa e aprovou uma greve nacional com parada de produção a partir do dia cinco de agosto se não houver avanço na negociação. Em consequência da ida da Federação à Brasília para apresentar as reivindicações dos trabalhadores, a reunião de hoje com a Gerência de RH da Petrobrás, que estava agendada para às 15h, foi adiada para às 17 horas.

Direção Colegiada da FUP